

Grupo Folha inova na publicidade

Nelson Bortolin
Reportagem Local

Projeto Fábrica de Conteúdo traz novo conceito de propaganda, com informação relevante para público-alvo

Em breve, os leitores vão notar mudanças nas publicidades dos veículos do Grupo Folha de Comunicação. Por meio do projeto Fábrica de Conteúdo, a empresa está implantando o conceito de branded content - conteúdo de marca. Já consolidado na Europa e nos Estados Unidos, o modelo representa formas diversas de entrar em contato com o público-alvo de uma empresa oferecendo conteúdo relevante, diretamente relacionado ao universo da marca. “Trata-se de uma moder-

nização do conceito de publicidade, que recebe uma nova roupagem”, afirma o superintendente do Grupo Folha, Nicolás Mejía. Segundo ele, o projeto vem sendo estudado há algum tempo. “É importante ressaltar que ficará muito claro para o público leitor o que é conteúdo editorial e o que é conteúdo patrocinado. O patrocinado será devidamente delimitado nas páginas do jornal ou na internet, inclusive com layouts diferentes dos utilizados nos conteú-

dos editoriais”, explica.

Mejía diz que o Grupo Folha vai oferecer o branded content com um diferencial importante. “Trabalharemos de forma multimídia”, afirma. Com as devidas adaptações, os conteúdos serão divulgados na Folha de Londrina, na internet (Folhawebe e Portal Bonde), e na Folha-TV - uma parceria do grupo com a UniFil. “Podemos inclusive adaptá-lo aos eventos que realizamos.”

O projeto foi apresentado durante o Markmídia - pré-

mio da Associação dos Profissionais de Propaganda (APP). “Não se trata de um produto de prateleira. Será desenvolvido para cada anunciante”, diz o superintendente. Ele resalta a principal premissa do branded content: “Necessariamente tem de ser de interesse do leitor e não apenas do anunciante”.

Na esteira do conteúdo de marca, conforme explica Mejía, vem o storytelling (na tradução literal: contação de história). De acordo com ele,

contar uma história interessante é uma das maneiras mais eficazes de obter a atenção de alguém. “Partilhando uma história de uma empresa ou produto, é possível criar uma proximidade entre essa empresa e seu cliente”, destaca.

O projeto Fábrica de Conteúdo terá uma equipe de produção independente das redações da Folha de Londrina e do Bonde, sob coordenação do jornalista Edmundo Pacheco, contratado para esta tarefa. Pacheco res-

salta que o conceito de branded content é novo, principalmente no Brasil. “Estudamos o tema de forma aprofundada para oferecer a mesma qualidade de conteúdo editorial do grupo ao conteúdo patrocinado”, diz. Ele conta que, sob o novo conceito, uma marca passa a ser reconhecida por seus valores e não apenas por seus produtos e serviços.

O jornalista também salienta a importância da independência entre os conteúdos editoriais e os comerciais. “Vamos garantir que o leitor consiga distinguir com clareza a informação patrocinada da informação editorial.”

Brics criam rede de intercâmbio de pós-graduação

Folhapress

São Paulo - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul criaram na última terça-feira a “Universidade dos Brics”. O acordo, assinado em Moscou, prevê o intercâmbio em pro-

gramas de pós-graduação em seis áreas: economia, energia, tecnologia da informação e segurança da informação, mudanças climáticas e aquecimento global, recursos hídricos e poluição ambiental estudados sobre os Brics.

O número de alunos ainda não foi definido, mas, segundo o MEC, a previsão é que haja dez vagas para mestrado e dez para doutorado em cada uma das seis áreas.

Os alunos farão parte do curso presencial fora de seu

país - os estudantes mais bem classificados poderão escolher primeiro em que país complementarão seus cursos.

O ministério não informou qual o custo do projeto nem de onde virão os recursos. Segundo o órgão, “a iniciativa

não terá grande impacto orçamentário, uma vez que fará parte de ações que o MEC já realiza, como oferta de bolsas de estudo no exterior e recursos para programas de pesquisa”. A expectativa é de que o edital para os programas se-

ja publicado até dezembro e a seleção dos alunos ocorra no segundo semestre de 2016. As aulas começariam no primeiro semestre de 2017.

Poderão participar da seleção instituições públicas e privadas.

